

Tribuna Esportiva



Rombo do Santos com Damião (foto) é maior até do que lucro com venda de Neymar ao Barça. Valor supera R\$ 55 milhões.



Em busca de substituto para Sheik, Timão negocia com Dentinho (foto). Com contrato até 2016, atacante conversa com Shakhtar Donetsk para ser liberado.



Palmeiras lidera em gols de cabeça no Brasileiro. Dos oito gols que a equipe fez na competição, cinco saíram em jogadas aéreas.



São Paulo recusa nova oferta por Denilson e apresenta contraproposta. Al Wahda faz investida e agora decide se aceita pedido feito pelo Tricolor.



Corinthians reúne provas de que não deve a Pato e diz não temer rescisão. Clube afirma que acertou valores com empresa que adquiriu direitos de imagem do atacante.

COPA AMÉRICA

HOJE – 21H

Brasil x Colômbia
Santiago (Chile)
GLOBO



ATLETA TREINA SALTO EM DISTÂNCIA EM BUSCA DOS ÍNDICES OLÍMPICO E MUNDIAL

A atleta Jéssica Carolina Alves dos Reis, patrocinada pelo Sindicato, treina forte em busca dos índices olímpico e mundial do salto em distância. Com 22 anos, ela compete pela equipe ASA São Bernardo e foi a primeira colocada no ranking brasileiro de salto em distância no ano passado.

Em maio, Jéssica conquistou a medalha de bronze no Troféu Brasil Caixa de Atletismo, realizado no Centro de Atletismo Professor Oswaldo Terra, em São Bernardo.

“Treino de segunda a sábado musculação e a parte técnica do salto para buscar o índice que classifica para o Mundial e para os Jogos Olímpicos”, explicou a atleta.

Jéssica voltou na semana passada de duas competições na Europa. “A viagem foi longa para Riga, na Letônia, e Bucareste, que fica na Romênia, e acabei não acertando o salto. É muito importante conhecer e ter vivência nas competições internacionais para a preparação”, disse.

“Estou treinando bem e é questão de acertar o salto nas competições. Ano passado saltei 6,66 metros, que foi a minha melhor marca, e o índice que preciso alcançar é 6,70 metros”, contou.

A técnica de Jéssica, Luciana Alves dos Santos, explicou que o treino de Jéssica está mais forte para tentar o índice mundial. “Estamos sempre buscando competições para tentar o índice e bons resultados neste ano”, disse. “Com as Olimpíadas no Brasil, é cada vez mais importante divulgar o esporte e mostrar todo o trabalho de preparação de ponta que está sendo feito”, prosseguiu.

O diretor Administrativo do Sindicato, Moisés Selerges, afirmou que a questão do esporte é um instrumento de busca da cidadania. “O Sindicato incentiva o esporte não por conta das Olimpíadas do ano que vem”, disse. “A medalha de ouro já veio com a busca da cidadania plena por meio do esporte”, defendeu.

Jéssica agradeceu o apoio dos Metalúrgicos do ABC em sua carreira. “Tem que ter muita disposição para correr atrás dos sonhos. Nada vem de mão beijada e o patrocínio dos trabalhadores me ajuda com a preparação técnica, materiais, suplementos e nas competições”, disse. “O atleta é muito cobrado e temos que dar o máximo de esforço. Ter competições como as Olimpíadas no nosso País é um incentivo a mais para a gente”, concluiu.



Expediente do Clube de Campo do Sindicato nos meses de junho e julho

Em virtude da baixa temporada, o Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado a partir de amanhã até 18 de julho, quando voltará às suas atividades normais, sempre aos sábados, domingos e feriados. O horário de funcionamento é das 8h às 18h. O clube fica na Rua Tamboara, s/nº, Jardim Borda do Campo – na Entrada de Ribeirão Pires, no antigo Caminho 618, Estrada Velha de Santos –, Riacho Grande, em São Bernardo. Informações pelo fone 4354-9408. E-mail clube@smabc.org.br.



COMPANHEIROS NA FORD FORTALECEM A LUTA PELO EMPREGO

Os trabalhadores na Mercedes acampados em protesto contra as demissões receberam a solidariedade de representantes do CSE e SUR na Ford, sindicalistas e autoridades da região.

PÁGINA 3



CRIANÇAS NO SOLANO AGRADECEM TRABALHADORES NA VOLKS

“Uma hora para o futuro” transforma a vida de comunidades em São Bernardo

PÁGINA 2

Jéssica salta em busca de vaga nas Olimpíadas e no Mundial

PÁGINA 4

É AMANHÃ! ASSEMBLEIA GERAL ÀS 18H, NA REGIONAL DIADEMA

Notas e Recados



INJUSTIFICÁVEL – 1
Em pesquisa do Instituto de Defesa do Consumidor, o Idec, reajuste sobre serviços bancários chega a 15%, o dobro da inflação.



INJUSTIFICÁVEL – 2
Para economistas, aumento de preços é abusivo. Idec levantou tabelas de tarifas e comparou dados de março de 2015 com abril de 2014.



LUTA FEMININA
Violência contra mulher é resultado de machismo, não de natureza masculina, disse especialista que defende fim da desigualdade de gênero.



ProUni – 1
Inscrições para vagas no segundo semestre do Programa Universidade para Todos prosseguem até amanhã em siteprouni.mec.gov.br.



ProUni – 2
Mais de 116 mil vagas estão disponíveis, 68 mil integrais e 47 mil parciais. Na hora da inscrição é preciso o número e a senha usados no Enem de 2014.



ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
SUS anuncia oferta de tratamento para hepatite C. Com investimento de até R\$ 500 milhões, nova terapia tem taxa de cura de 90%.



Em ato na portaria da fábrica, crianças e adolescentes, atendidos pelo Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade, agradeceram os trabalhadores na Volks, em São Bernardo, pela contribuição anual equivalente a uma hora de trabalho dos companheiros na planta Anchieta. A ação aconteceu no último dia 9 com apresentação de roda de capoeira.

“A gente quer mostrar para o metalúrgico na fábrica como ele ajuda a fazer estas crianças felizes”, declarou o CSE na Volks e presidente do Solano Trindade, Nelson Rodrigues Rocha. “Ver a transformação

que eles estão fazendo nas comunidades Divineia e Ipê, em São Bernardo, que sofrem risco de vulnerabilidade social, não tem valor”, prosseguiu o CSE na fábrica e também representante no Solano, Valdir Rios.

O valor ajuda a instituição por meio do programa “Uma hora para o futuro” com oficinas culturais como capoeira, percussão, danças afro-brasileiras, além de rodas de conversas sobre cidadania e também acompanhamento junto aos pais.

A ação é uma das iniciativas criadas pelo Comitê Mundial dos Trabalhadores

na Volks e conta com a participação voluntária de 90% dos trabalhadores em favor de projetos sociais.

Para Matheus Alves Silva, de 11 anos, participar do Solano é sair das ruas e aprender coisas novas todos os dias. “Tudo que eu tenho hoje recebi por meio da ajuda deles”, disse o menino.

O trabalhador na montadora, Willian da Silva, na montagem final, ficou emocionado ao ver as crianças na portaria da fábrica. “Que mais pessoas possam tentar melhorar, pelo menos um pouco, o futuro de cada um destes pequenos”, concluiu.

Saiba mais sobre o “Uma hora para o futuro”

7 a 17 anos é a idade das crianças e adolescentes participantes

Doação equivale ao valor de uma hora trabalhada por ano

Atividades do Solano são auditadas pela Terre Des Hommes, da Alemanha

Quem recebe as doações dos trabalhadores na planta Anchieta é o Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade (www.solano.org.br)



Confira seus direitos

Todos juntos contra o trabalho infantil

No último 12 de junho, celebrou-se o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Trata-se, ainda hoje, de um dos temas mais preocupantes no mundo. São 120 milhões de crianças ainda vítimas dessa situação e cerca de três milhões só no Brasil.

Infelizmente, predomina a cultura de que crianças pobres devem trabalhar ao invés de ficarem pelas ruas, como se fossem estas suas únicas opções. Esquece-se que criança deve estudar, praticar esportes, brincar etc.

O Governo Federal instituiu o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), que articula um conjunto de ações para retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce. O programa compreende transferência de renda – prioritariamente por meio do Programa Bolsa Família –, acompanhamento familiar e oferta de serviços socioassistenciais, atuando de forma integrada com estados e municípios e com a participação da sociedade civil.

O que se pretende, na ver-

dade, é assegurar o direito de a criança ser criança. Sim, porque as atividades lúdicas e educativas são algo que naturalmente dizem respeito a elas. O que não é natural é retirá-las desse ambiente “natural” para impor-lhes trabalho, com responsabilidades e por vezes submetidas a péssimas condições laborais, com altos riscos de acidentes.

Este é um problema que atinge a todos. Que futuro esperar de uma sociedade que não protege nem cuida bem de suas crianças?

Doe sangue

Para Nelsi Rodrigues da Silva, o Morceção, diretor executivo do Sindicato e coordenador de São Bernardo. Posto Dante Pazzanese. Av. Dante Pazzanese, 500, Ibirapuera, São Paulo. Prédio dos Ambulatórios, em frente ao estacionamento no nº 244. Segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 16h. No ato da doação, informar o nome completo do paciente e o número do prontuário – 604177. Mais informações, na Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo pelo fone 0800-550300 ou no site www.prosangue.sp.gov.br.

TRABALHADORES NA MERCEDES ENTRAM NO 10º DIA DE LUTA NO ACAMPAMENTO

O acampamento dos trabalhadores na Mercedes completa hoje, dia 17, dez dias de luta contra as 500 demissões anunciadas pela empresa em maio.

Os companheiros do CSE e do SUR na Ford visitaram ontem o acampamento, que acontece por tempo indeterminado na praça do cruzamento entre a Av. 31 de Março, Av. Lions e o Corredor ABD, na Pauliceia, em São Bernardo.

O diretor executivo do Sindicato e CSE na Ford, Alexandre Colombo, reforçou que a luta é de todos os trabalhadores. “A manifestação está sendo vista em todo Brasil e no mundo. O importante é a resistência e a dedicação ao movimento, que tem todo o apoio do Sindicato e dos trabalhadores”, disse.

“Vimos trazer a nossa solidariedade e também mantimentos para o pessoal no acampamento. Essa demonstração de luta mostra a coragem dos metalúrgicos na Mercedes e o importante é continuar até a vitória”, defendeu o coordenador geral da representação na Ford, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba.

“Como diz a música, quem sabe faz a hora. Não adianta ficar em casa reclamando. É a união que fortalece a luta”, afirmou Cláudio Teixeira, o Zuzá, da coordenação do CSE na Ford.

O vice-presidente do Sindicato e CSE na Mercedes, Aroaldo Oliveira da Silva, agradeceu a solidariedade recebida. “A cada dia que passa, é importante receber apoios e a força dos companheiros. Eles mostram que não estamos sozinhos e que a luta é de todos”, ressaltou.



“A luta é de todos os trabalhadores para o movimento ficar mais e mais fortalecido”, disse a diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho

Companheiros na Ford visitam acampamento em apoio à luta pelo emprego e levam doações de mantimentos

Ontem cerca de 7.500 trabalhadores ligados à produção retornaram das férias coletivas iniciadas em 1º de junho. “Os CSEs estão mobilizados para dialogar com os metalúrgicos na fábrica e discutir os enca-

minhamentos da luta para os próximos dias”, prosseguiu Aroaldo.

Os vereadores Alemão Duarte, de Santo André, e Paulo Dias, de São Bernardo, também

visitaram o acampamento ontem. Na semana passada, o coordenador do CSE na Mercedes, Ângelo Máximo Pinho, o Max, explicou a situação dos trabalhadores na fábrica em depoimento na sessão da

Câmara de Santo André. Os companheiros ainda receberam o apoio de representantes dos sindicatos dos Bancários do ABC e dos Escrivães da Polícia Civil no Estado de São Paulo.

A luta continua!



“Temos um objetivo que é continuar mobilizados para defender os nossos empregos. O sustento das famílias é o fator determinante e a luta vai continuar forte. Tenho um filho de um ano e é no futuro dele que penso enquanto estou aqui.” Thiago Ferreira, o Bob, caminhões pesados

“A minha vida inteira tive o sonho de entrar na Mercedes. São quatro gerações da minha família que trabalharam e se aposentaram na fábrica. Consegui entrar no Senai na Mercedes há cinco anos e o corte agora foi um choque, sem critério nenhum. Vamos até o final na luta.” Daisy Batista Gomes, importação e exportação

